

PESQUISA INDUSTRIAL DE EMPREGOS E SALÁRIOS – Fevereiro/2013

Em fevereiro de 2013, o emprego industrial do Espírito Santo registrou variação negativa de -1,57% com relação ao mês imediatamente anterior. Com relação a fevereiro de 2012 a variação foi de -3,62%. Por outro lado, a folha de pagamento real cresceu +2,32% no acumulado do ano, e nos últimos 12 meses cresceu +3,04%.

Segundo os dados da Pesquisa Industrial Mensal de Empregos e Salários (PIMES) divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em fevereiro de 2013 o pessoal ocupado na indústria capixaba registrou queda de -1,57%, em relação ao mês de janeiro de 2013, na série livre de influências sazonais. Com relação ao mês de fevereiro de 2012 a redução foi de -3,62%. Esse comportamento também foi registrado em mais cinco dos 10 estados abrangidos pela pesquisa, sendo que o estado do Pernambuco obteve a maior queda (-10,47%) (Tabela 1 e Gráfico 1).

O resultado negativo do emprego industrial do mês de referência com relação ao mesmo período do ano anterior, deve-se ao desempenho da *Indústria de Transformação* (-4,99%). Por outro lado, a *Indústria extrativa* registrou elevação de +9,03%. Na *Indústria de transformação* a redução foi influenciada pela retração em 12 dos 16 segmentos investigados pela pesquisa. As maiores reduções ocorreram nos segmentos *Têxtil* (-42,37%), *Máquinas e equipamentos, exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações* (-19,44%) e *Vestuário* (-18,73%), enquanto *Calçados e couro* (+5,06%) registrou a maior variação positiva. Na comparação com janeiro de 2013, o segmento de *Máquinas e equipamentos, exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações* obteve a maior retração (-13,46%) e *Têxtil e Vestuário* registraram -0,88% e -0,82%, respectivamente. O maior crescimento ocorreu no setor *Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool* (+3,67%) (Tabela 2 e Gráfico 2).

A folha de pagamento real obteve crescimento de +1,45% com relação ao mês imediatamente anterior e com relação a fevereiro de 2012, o crescimento foi de

+1,65%. Nas duas bases de comparação a variação positiva foi influenciada pela *Indústria extrativa*, +14,44% e +14,99%, respectivamente. A *Indústria de transformação* variou -5,27% com relação ao mês imediatamente anterior; o segmento de *Borracha e plástico* obteve a maior queda (-28,42%), seguido de *Metalurgia básica* (-21,97%). A maior variação positiva ocorreu no setor *Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool* (+8,81%). Com relação ao mesmo período do ano anterior, as maiores retrações ocorreram nos setores *Têxtil* (-47,04%) e *Máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações* (-23,66%), mesmos setores que obtiveram as maiores reduções no pessoal ocupado. Em contrapartida, os maiores aumentos ocorreram nos setores de *Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool* (+25,99) e *Calçados e couro* (+23,80%) (Tabela 3 e Gráfico 3).

Quanto ao número de horas pagas, na comparação com o mês de janeiro de 2013, houve redução de -1,05%. Na comparação com o fevereiro de 2012 a queda foi de -3,29%. No entanto, vale dizer que esse comportamento é observado em mais oito dos 10 estados pesquisados pelo IBGE. O estado do Paraná foi o único estado com variação positiva, enquanto que Pernambuco obteve a maior queda, -10,74% (Tabela 1 e Gráfico 4).

No ano, o pessoal ocupado já acumula retração de -3,26% e o número de horas pagas queda de -3,16%. No índice acumulado 12 meses as retrações ocorreram com menor intensidade, -1,66% e -2,87%, respectivamente. Por outro lado, a folha de pagamento real continuou registrando variações positivas para ambas as bases de comparação, +2,32% e +3,04%, respectivamente (Tabela 1).

Tabela 1 - Indicadores Conjunturais da Indústria (Brasil e ES)
Taxa de Variação (%)

Variáveis	Fev13/Jan13 (1)	Fev13/Fev12	Acumulado no ano*	Acumulado 12 meses*
Brasil				
Pessoal Ocupado	-0,01	-1,19	-1,17	-1,46
Número de Horas Pagas	0,13	-2,31	-1,81	-2,00
Folha de Pagamento Real	2,82	2,54	1,60	3,84
Espírito Santo				
Pessoal Ocupado	-1,57	-3,62	-3,26	-1,66
Número de Horas Pagas	-1,05	-3,29	-3,16	-2,87
Folha de Pagamento Real	1,45	1,65	2,32	3,04

Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

(1) com ajuste sazonal, realizado pelo IBGE no caso do Brasil e pela Coordenação de Estudos Econômicos – IJSN para o Espírito Santo.

(*) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 2 - Pessoal Ocupado Assalariado na Indústria por segmentos – ES
Taxa de Variação (%)

Seções e Divisões	Fev13/ Jan13 (1)	Fev13/Fev12	Acumulado no ano*	Acumulado 12 meses*
Indústria geral	-1,57	-3,62	-3,26	-1,66
Indústrias extrativas	-0,03	9,03	9,34	6,99
Indústria de transformação	-1,77	-4,99	-4,62	-2,58
Alimentos e bebidas	0,27	2,39	1,49	-0,96
Têxtil	-0,88	-42,37	-42,10	-30,35
Vestuário	-0,82	-18,73	-19,49	-15,45
Calçados e couro	-1,18	5,06	6,07	2,38
Madeira	0,69	-0,63	-1,02	-5,65
Papel e gráfica	-0,06	-3,02	-2,51	-8,35
Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool	3,67	-1,19	-3,47	-0,23
Produtos químicos	-1,52	0,28	0,88	0,69
Borracha e plástico	0,00	-7,06	-7,88	-7,17
Minerais não-metálicos	0,37	-2,55	-2,70	1,35
Metalurgia básica	0,27	-1,39	-2,03	1,13
Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos	-1,13	-4,52	-3,86	1,50
Máq. e equip., exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	-13,46	-19,44	-13,44	-3,02
Máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	-0,65	-4,42	-2,79	-4,76
Fabricação de meios de transporte	-5,17	-3,78	-3,99	-6,31
Fabricação de outros produtos da indústria de transformação	-1,24	4,10	4,66	2,74

Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

(1) com ajuste sazonal, realizado pela Coordenação de Estudos Econômicos.

(*) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 3 - Folha de Pagamento Real na Indústria por segmentos – ES
Taxa de Variação (%)

Seções e Divisões	Fev13/ Jan13 (1)	Sem ajuste sazonal		
		Fev13/Fev12	Acumulado no ano	Acumulado 12 meses
Indústria geral	1,45	1,65	2,32	3,04
Indústrias extrativas	14,44	14,99	12,55	8,37
Indústria de transformação	-5,27	-5,40	-1,71	1,43
Alimentos e bebidas	5,26	1,32	-4,27	-0,72
Têxtil	-3,51	-47,04	-45,29	-30,78
Vestuário	1,03	-8,00	-8,83	-6,61
Calçados e couro	7,44	23,80	19,63	20,32
Madeira	0,35	6,02	3,89	4,32
Papel e gráfica	1,63	-4,81	-4,60	-15,46
Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool	8,81	25,99	25,58	20,54
Produtos químicos	-4,41	13,89	11,01	10,73
Borracha e plástico	-28,42	-4,51	17,61	4,90
Minerais não-metálicos	-0,39	-4,53	-3,98	2,01
Metalurgia básica	-21,97	-12,38	6,10	7,64
Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos	-3,41	-6,03	-9,20	3,58
Máq. e equip., exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	-2,65	-6,63	-9,01	1,86
Máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	-0,48	-23,66	-14,58	-18,47
Fabricação de meios de transporte	4,20	-9,01	-8,62	0,11
Fabricação de outros produtos da indústria de transformação	0,38	5,27	3,39	6,93

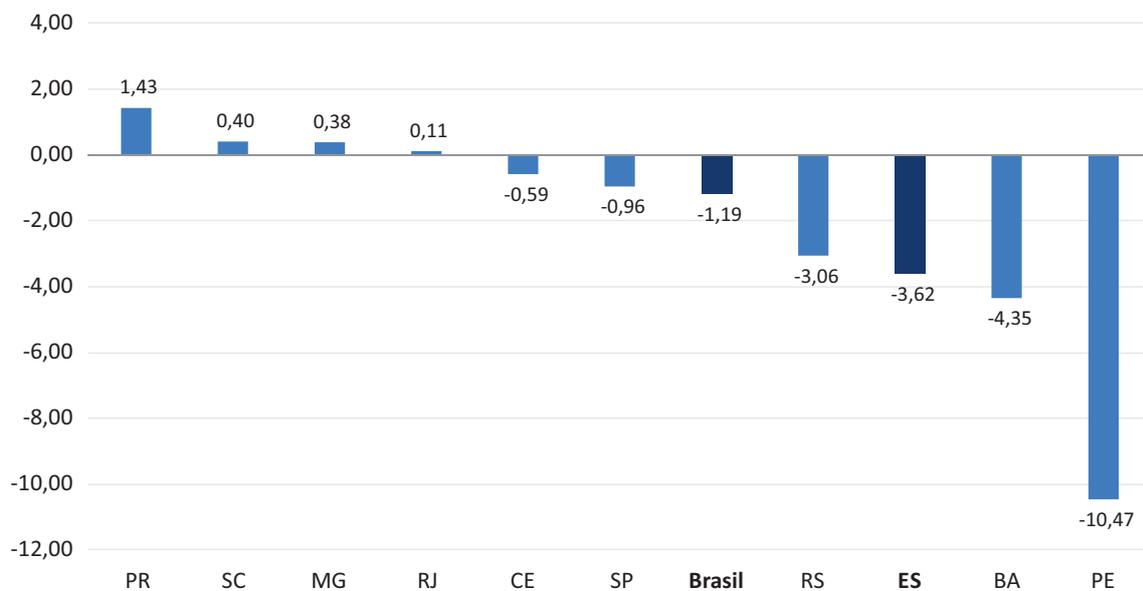
Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

(1) com ajuste sazonal, realizado pela Coordenação de Estudos Econômicos.

(*) em relação ao mesmo período do ano anterior.

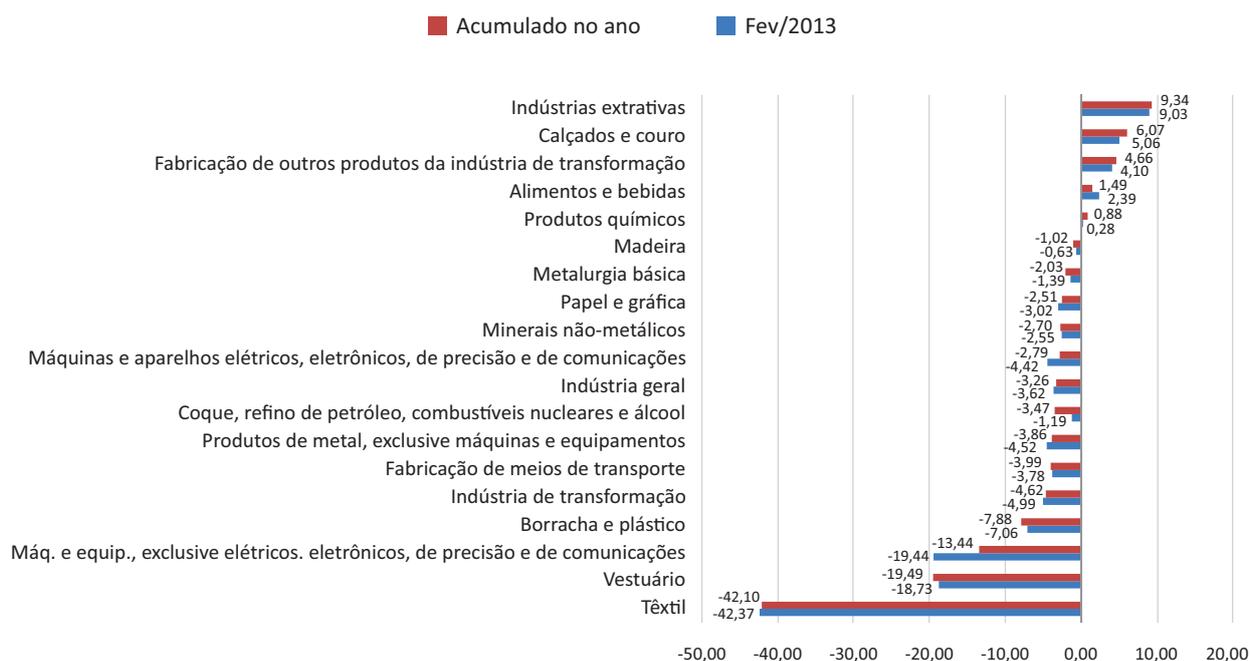
Gráfico 1 - Pessoal Ocupado Assalariado na Indústria – Brasil e Unidades da Federação
Variação (%) Fevereiro2013/Fevereiro2012



Fonte: IBGE.

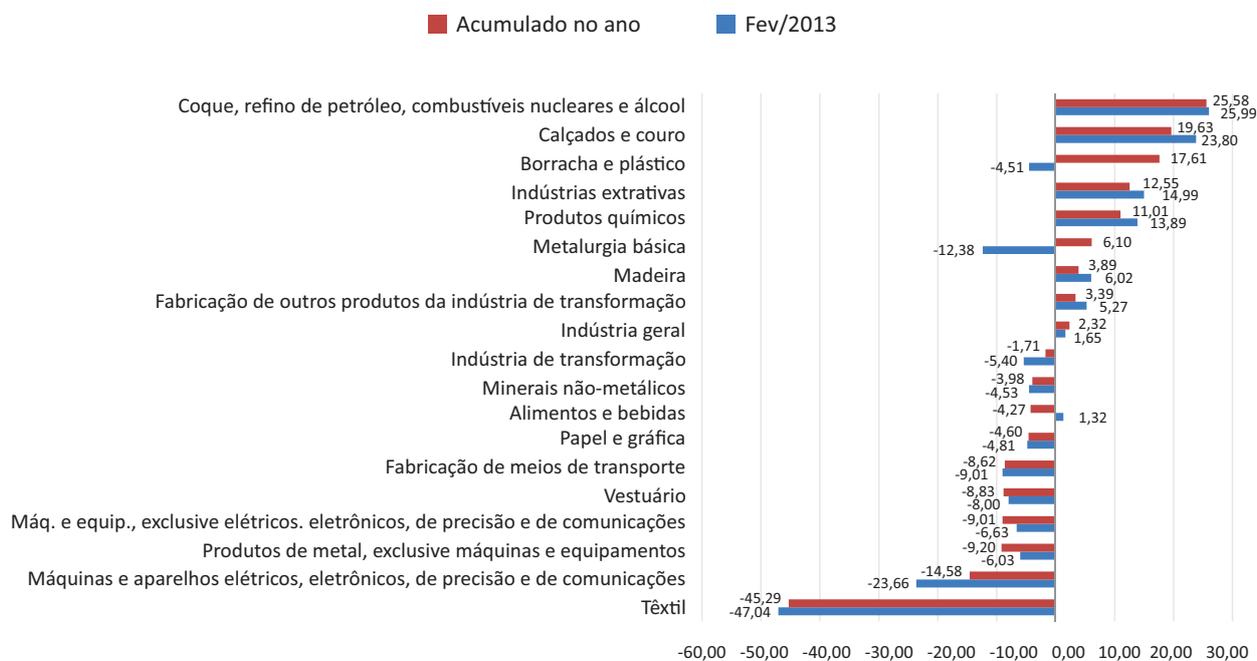
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Gráfico 2 - Emprego Industrial por setores – Espírito Santo
 Variação (%) em relação ao mesmo período do ano anterior



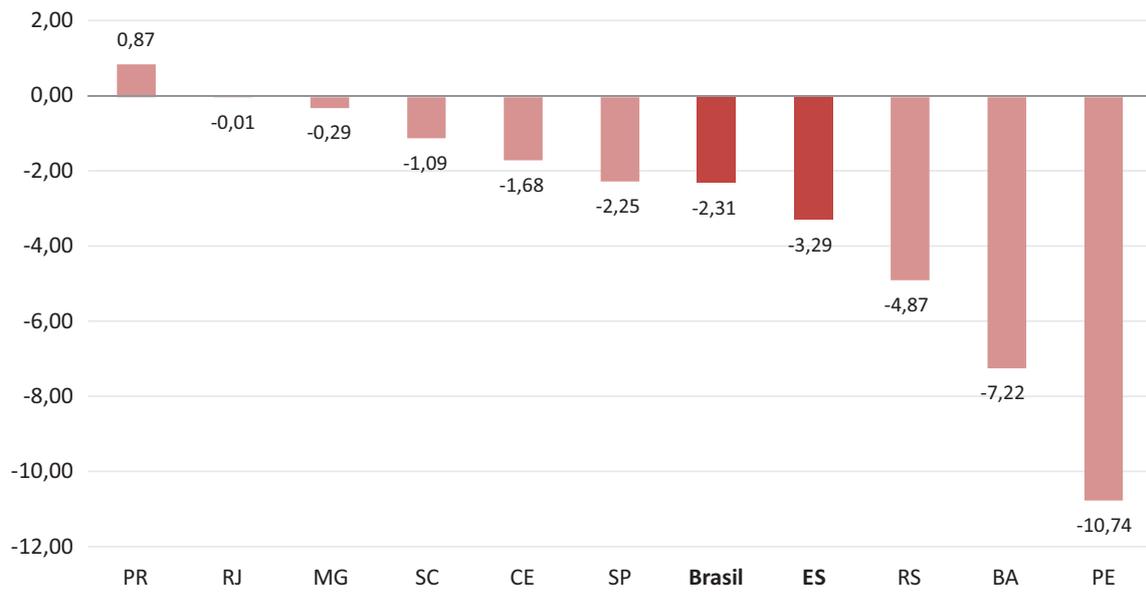
Fonte: IBGE.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Gráfico 3 - Folha de Pagamento Real na indústria por setores – Espírito Santo
 Variação (%) em relação ao mesmo período do ano anterior



Fonte: IBGE.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Gráfico 4 - Número de Horas Pagas na Indústria – Brasil e Unidades da Federação
 Variação (%) Fevereiro2013/Fevereiro2012



Fonte: IBGE.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Coordenação Geral

José Edil Benedito
Diretor-Presidente

Pablo Silva Lira
Diretor de Estudos e Pesquisas (Interino)

Coordenação

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Elaboração

Thamirys Figueredo Evangelista
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Revisão

Antonio Ricardo Freislebem da Rocha
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Editoração

Arthur Ceruti Quintanilha
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN